

**QUINTA CONFERÊNCIA GLOBAL SOBRE PROMOÇÃO DA SAÚDE**  
**Promoção da Saúde: Rumo a uma Maior Equidade**  
**Cidade do México, 5 de Junho de 2000**

**DECLARAÇÃO MINISTERIAL DO MÉXICO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE**

**Das ideias às acções**

Reunidos na Cidade do México por ocasião da Quinta Conferência Global sobre Promoção da Saúde, os Ministros da Saúde que assinaram esta declaração:

1. Reconhecem que a consecução do nível de saúde, o mais alto possível, é um elemento positivo para o aproveitamento da vida e necessário para o desenvolvimento social e económico e para a equidade.
2. Reconhecem que a promoção da saúde e do desenvolvimento social é um dever e responsabilidade central dos governos, partilhada por todos os sectores da sociedade.
3. Estão conscientes de que, nos últimos anos, através dos esforços sustentados dos governos e sociedades, em conjunto, houve uma melhoria significativa da saúde e um progresso na provisão de serviços de saúde em muitos países do mundo.
4. Constatam que, apesar desse progresso, ainda persistem muitos problemas de saúde que prejudicam o desenvolvimento social e económico e que, portanto, devem ser urgentemente resolvidos para promover uma situação mais equitativa em termos de saúde e bem-estar.
5. Estão conscientes de que, ao mesmo tempo, doenças novas e reemergentes ameaçam o progresso registado na área da saúde.
6. Constatam a necessidade urgente de abordar os determinantes sociais, económicos e ambientais da saúde, sendo preciso fortalecer os mecanismos de colaboração para a promoção da saúde em todos os sectores e níveis da sociedade.
7. Concluem que a promoção da saúde deve ser um componente fundamental das políticas e programas públicas em todos os países na busca de equidade e melhor saúde para todos.
8. Constatam as amplas indicações de que as estratégias de promoção da saúde são eficazes.

Considerando o acima exposto, recomendam:

## *ACÇÕES*

- A. Colocar a promoção da saúde como prioridade fundamental das políticas e programas locais, regionais, nacionais e internacionais.
- B. Assumir um papel de liderança para assegurar a participação activa de todos os sectores e da sociedade civil, na implementação das acções de promoção da saúde que fortaleçam e ampliem as parcerias na área da saúde.
- C. Apoiar a preparação de planos de acção nacionais para promoção da saúde, se preciso utilizando a capacidade técnica da OMS e dos seus parceiros nessa área. Esses planos variam de acordo com o contexto nacional, mas seguirão uma estrutura básica estabelecida de comum acordo durante a Quinta Conferência Global sobre Promoção da Saúde, podendo, incluir, entre outros:
  - Identificação das prioridades de saúde e estabelecimento de políticas e programas públicos para as implantar.
  - Apoio a pesquisas que ampliem o conhecimento sobre as áreas prioritárias.
  - Mobilização de recursos financeiros e operacionais que fortaleçam a capacidade humana e institucional para o desenvolvimento, implementação, monitorização e avaliação dos planos de acção nacionais.
- D. Estabelecer ou fortalecer redes nacionais e internacionais que promovam a saúde.
- E. Defender a ideia de que os órgãos da ONU sejam responsáveis pelo impacto, em termos de saúde, da sua agenda de desenvolvimento.
- F. Informar ao Director-Geral da Organização Mundial da Saúde, para fins do relatório a ser apresentado à 107<sup>a</sup> sessão da Directoria Executiva, o progresso registado na execução dessas acções.

Assinada na Cidade do México, no dia 5 Junho de 2000, em árabe, chinês, espanhol, francês, inglês e russo, sendo todos os textos igualmente autênticos.